

Dez Coisas nas Quais os Pós-Milenistas Crêem

Dr. Greg L. Bahnsen

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

1. Como pós-milenistas defendemos a inspiração, infalibilidade e autoridade doutrinal única da Bíblia. Não somos pós-milenistas porque lemos o jornal – isso deveria ser óbvio. Quando lemos o jornal, como poderíamos ter esse tipo de esperança? Nós não a teríamos porque o mundo não está indo bem.

2. Nós não somos pós-milenistas porque temos algum tipo de entendimento da bondade inerente do homem. Pós-milenistas evangélicos entendem que o homem caído é totalmente incapaz de fazer qualquer bem salvífico, que ele não pode expiar os seus pecados e nem se tornar um membro do reino de Deus, exceto através da obra redentora do Salvador e a obra regeneradora do Espírito Santo. Os pós-milenistas não têm uma visão alta da natureza humana. Algumas vezes ouvimos as pessoas dizerem: “Bem, eu não posso ser um pós-milenista porque eu não creio que o homem seja bom”. Deixe-me ser claro. Como um calvinista, não penso que o homem seja bom de forma alguma; ele é totalmente depravado. A Bíblia diz que o homem está espiritualmente morto – ele não tem esperanças. Ele deve nascer de novo até mesmo para ver o reino de Deus. Isso não tem nada a ver com ser um pós-milenista. Se Deus pode salvar um pecador perdido e morto, ele pode salvar dois, ou quatro, ou dez. De fato, se ele quiser, ele pode salvar cem ou mil. Salvar milhões ou bilhões não é problema para ele, se for da sua escolha. No final, o resultado não reside no homem, mas tudo depende do que Deus quer fazer. Deus pode fazer tudo o que Deus quiser fazer. Haveria coisa demasiadamente difícil para Jeová? (você lembra dessa pergunta em Gênesis?). Certamente não. Se Deus escolhe fazer algo, isso pode ser feito. Não somos pós-milenistas porque temos uma visão muito alta da natureza humana. Nós temos uma visão muito baixa da natureza humana, mas uma visão muito alta da soberania de Deus. Porque Deus é soberano, ele pode até mesmo trazer os mortos à vida espiritualmente.

3. Pós-milenistas ensinam o glorioso retorno pessoal de Jesus Cristo, no final da história, para julgar o mundo. Pós-milenistas não negam a segunda vinda ou o retorno e a glória visíveis do Senhor Jesus Cristo. Cremos que no final da história, ele virá novamente e quando ele vier, julgará o mundo.

4. Insistimos que no seu primeiro advento, Jesus, o Filho de Deus, veio como o Rei mediatório messiânico e estabeleceu seu reino salvador sobre a terra entre os homens. A Bíblia repetidamente fala do Senhor Jesus Cristo ascendendo à destra de Deus, para ali ser entronizado como o Rei sobre toda a criação – ele foi altamente exaltado. Seu nome foi honrado acima de todo nome, para que ao nome de Jesus todo joelho se dobre e toda língua confesse que ele é o Senhor

(cf. Filipenses 2; Atos 2; Efésios 1; Hebreus 1). Cremos que Jesus é atualmente o Rei. Como vimos no capítulo anterior, Pedro declarou no dia de Pentecoste que Jesus está sentado à destra de Deus em cumprimento da promessa a Davi, que foi: “Assenta-te à minha direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés”. E ele já entrou agora nesse reino.

5. Pós-milenistas estão dolorosamente conscientes de que aqueles que pertencem ao Senhor Jesus Cristo – a própria Igreja – aqueles que pertencem a ele – são apontados para sofrer nesse mundo. Inevitavelmente, eles passarão por perseguição e experimentarão aflição por seguir o Salvador que é o Rei deles. Não há nada no pós-milenismo (contrário ao que muitas pessoas tentam difamar como o seu ensino) que ensine um triunfalismo que diz: “Bem, então os cristãos nunca sofrerão”. Não, há uma batalha aqui! “Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Efésios 6:12). Sabemos que custa ser um cristão e que frequentemente somos maltratados. Sabemos que os cristãos passarão por diversas dificuldades emocionais e espirituais, bem como por dificuldades e tribulações externas neste mundo. Não negamos isso por nenhum minuto. Estamos numa batalha – uma batalha mundial – até que o Senhor retorne e concerte todas as coisas. O que negamos é que estejamos do lado perdedor desta batalha.

Os Estados Unidos ganharam a Segunda Guerra Mundial, não por eles mesmos, mas por estar do lado vencedor. Agora, alguém pensa que isso significa que ninguém dos Estados Unidos jamais sofreu na Segunda Guerra Mundial, ou que não perdemos nenhum soldado durante todo aquele período, ou que ninguém passou por tempos difíceis? Certamente não. Nossos soldados sofreram e os soldados alemães sofreram, e outros também. Você captou o meu ponto aqui? Todos que entram na batalha sofrem – é uma batalha! Mas isso não significa que ambos os lados irão perder. Um lado sofredor prevalece e o outro lado sofredor não. Como pós-milenistas não estamos negando o sofrimento – estamos negando que iremos perder – estamos negando que estejamos do lado errado da história. Afirmamos e estamos conscientes em nossas próprias vidas, mui dolorosamente, que se você pertence ao Senhor Jesus Cristo você passará por perseguição. Você será afligido neste mundo. Assim, não estamos assobiando no escuro ou engajando algum tipo de pensamento desejoso de Poliana. Isso não é pós-milenismo.

6. Pós-milenistas crêem que o evangelho deve ser pregado a todas as nações, pela Igreja, antes do segundo advento de Cristo. Eventualmente, isso produzirá uma conversão mundial. Esse é o chamado da Igreja da parte de Deus. Deus não nos deu uma comissão pequena, como: “Vão e façam o melhor que puderem para levantar uma testemunha no mundo”. Ele disse: “*discípulos de todas as nações*”. [Alguém pode dizer:] “Mas Jesus, não podemos fazer isso”. Ele continua para dizer: “*E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século*”. Certamente, não podemos fazer isso [sozinhos, sem Cristo]. Deus chamou a igreja para pregar e pregar com sucesso. Pregam até ver o mundo ganho para o Senhor Jesus Cristo.

7. Pós-milenistas mantêm que o avanço vitorioso do reino de Cristo neste mundo acontecerá em termos da paz presente e o poder espiritual do evangelho, antes do que através de um princípio radicalmente diferente de operação, a saber, a força física e a violência terrena para subjugar a oposição.

No capítulo anterior falei sobre o pré-milenismo e dispensacionalismo. Eu disse que eles vêem o tempo erroneamente. Mas eles também têm uma concepção errônea de como o reino chega. De acordo com a Bíblia, a reino de Deus não chega neste mundo através de violência, e ele não chega através de ameaças físicas e compulsão. Sobre o entendimento dispensacionalista e pré-milenista, Jesus está voltando, e com tanques e bazucas ele irá finalmente conquistar este mundo. Mas você não encontrará nada na Escritura para sugerir isso. Como Jesus conquista as nações de acordo com Apocalipse 19? Com uma espada, certo? Mas não uma espada em sua mão, mas com a espada da sua boca. Será a pregação que mudará os corações dos homens. Será o poder do Espírito. No dia de Pentecoste não houve nenhuma necessidade de compulsão física para fazer as pessoas se ajoelharem diante do Senhor Jesus. Foi o poder do Espírito Santo que trouxe corações a ele. Como pós-milenistas cremos que é essencial que vejamos o reino crescer nos termos da presente dispensação – usando os presentes recursos que estão disponíveis para a Igreja – o poder espiritual do evangelho – a Palavra de Deus sendo pregada e o Espírito Santo trazendo convicção. Não cremos que Deus conquistará o mundo através de um poder revolucionário. Isso significa que não chamamos os homens para fomentar uma rebelião. Não os chamamos para armazenar armas, de forma que possamos finalmente dominar o mundo numa forma de violência. A única forma na qual o reino de Jesus Cristo crescerá é ficando nos termos do caráter do próprio Príncipe, que é o Príncipe da Paz.

8. Pós-milenistas crêem no crescimento gradual e no sucesso do reino de Deus pelo poder do Espírito Santo operando através da pregação do evangelho pela Igreja. Cremos que a preponderância de muitas nações e homens se submeterá a Cristo num tempo futuro em estágios graduais.

9. Pós-milenistas não se comprometem à visão de que todo e cada indivíduo sobre a terra serão salvos. Não cremos nisso. O trigo e a erva daninha crescerão juntos até o final, como a Bíblia diz. Certamente, é bom lembrar que é um campo de trigo, e não de ervas daninhas. Estou consciente de que outras escolas de teologia olham para o mundo como simplesmente cheio de ervas daninhas e que um pouco de trigo está crescendo aqui e acolá. Nossa visão do Salvador é totalmente oposta. Ele disse que este mundo é Meu campo de trigo, embora haverá ervas daninhas que terão que ser retiradas certamente.

10. Pós-milenistas crêem que haverá uma apostasia final – um declínio um pouco antes do retorno de Cristo, e que Satanás será solto e enganará as nações novamente. Nós podemos especular somente um pouco quanto ao porque Deus irá fazer dessa forma, mas no final não estamos obrigados a explicar os caminhos de Deus. Ele não tem que nos dizer exatamente o porquê, mas ele tem nos dito que isso é o que ele irá fazer e que sob essa apostasia Jesus retornará para julgar o mundo.

Agora você sabe no que os pós-milenistas crêem.